

Aos 25 dias do mês de maio de 2023, às catorze horas, reuniram-se na sede do PREV BOM JESUS, sito na Rua Joaquim Rodrigues dos Santos, 790, Centro de Bom Jesus dos Perdões, os membros do Conselho Administrativo do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Bom Jesus dos Perdões – PREV BOM JESUS, AIRTON SINHEI ISIARA, ALDRIE A. DA SILVA DESPEZZI, ANA LUCIA DE ALMEIDA, ANDRÉ LUIZ BORRO SOSSOLOTTI, JANAÍNA MACHADO DE SOUZA, JOÃO ADILSON DE PAIVA, MARCELO MÁXIMO DA FONSECA, POLLYANNA RAMOS FERREIRA ZAFONATTO, VIVIANE JESUS DE LIMA E WELLINGTON ROSSONI CORRÊA, a fim de deliberar sobre diversos assuntos relacionados ao PREV BOM JESUS. A reunião foi feita de forma presencial. O consultor de investimentos Pery, representante da Mosaico Consultoria, participou também, mas de forma on-line, através do aplicativo Google Meet. Em 23 de maio foi enviado por whatsapp a todos os conselheiros os seguintes documentos com antecedência para que todos lessem e pudessem ser discutidos e explicados no dia da reunião: os balancetes da despesa e receita relativos ao mês de abril, o Parecer Técnico do Comitê de Investimentos acerca do comportamento da carteira do PREVBOMJESUS contendo o relatório de investimentos referente ao mês de abril de 2023, o processo de aposentadoria do servidor Carlos Eduardo da Silva (processo 4/2023, portaria 8/2023) e o processo de pensão por morte de Cosme da Silva (processo 6/2023, portaria 9/2023). Pelo grupo de whatsapp também foram indicadas as seguintes pautas a serem discutidas no dia da reunião: a questão dos exames admissionais da prefeitura que são feitos pelo PREVBOMJESUS; a retomada dos trabalhos da Comissão de Reforma da Previdência; Pró Gestão e certificação dos



2. Amor



Conselheiros. Pollyanna deu início à reunião, saudou os presentes e em seguida passou a palavra ao Consultor de Investimentos, sr. Pery de Oliveira, que saudou a todos, e após passou a discorrer sobre o cenário econômico mundial e seus impactos no Brasil e na carteira do nosso RPPS.

INVESTIMENTOS: Na apresentação do mês de maio, o Consultor falou sobre os principais temas referentes ao cenário econômico local e internacional ocorridos no mês de abril. Entre os temas abordados neste encontro, a inflação foi o destaque, e antes de entrar aos dados locais o Consultor fez um breve análise acerca dos juros praticados nos EUA, que teve mais uma elevação no último dia 3, passando da banda de 4,75/5,00% ao ano para 5,00/5,25% ao ano. A elevação da taxa já era esperada pelo mercado, tendo em vista às pressões inflacionarias daquele país, no entanto, de acordo com o Consultor, a retórica do mercado financeiro mudou após a quebra de três bancos no mês de março (Credit Suisse, SVB e Signature). O que antes o mercado financeiro temia com uma eventual elevação mais consistente da taxa de juros, o que importaria mais contração na economia global, agora mudou, tendo em vista a preocupação dos banqueiros centrais no sentido de que os níveis atuais de juros já estão retraindo o crédito, pois os bancos evitam fazer empréstimos com esses níveis de juros com medo de receber um calote, justificando o que se chama no jargão do mercado “*Credit Crunch*”, ou crise de crédito. Com isso, segundo o Consultor, o mercado já vem embutindo nas taxas futuras de juros (treasures) quedas para os próximos meses, como 4,3% em 2024 e 3,1% em 2025. Ou seja, o Consultor se mostra mais otimista com a dinâmica global dos juros, o que pode repercutir positivamente nos países emergentes. Com relação aos dados domésticos, foi apresentado uma serie de indicadores econômicos, como foi

o caso do IPCA do mês de abril, que subiu 0,61%, enquanto a mediana das expectativas de alta de 0,55%. A alta acima do esperado pode ser justificada pelo fato de todos os 9 itens da cesta que compõe o IPCA terem acréscimos, no entanto, alerta o Consultor, que os itens que mais subiram foram “alimentação e bebidas”, e “cuidados médicos” e este foi impactado pela autorização da ANS para que os prestadores de planos de saúde reajustassem seus preços e a autorização para aumento no preço dos remédios, o que não será impactado nos próximos meses. O IPCA nos últimos 12 meses acumula alta de 4,12% e no ano, de janeiro a abril cresce 2,71%. Foi apresentado alguns comentários de economistas que militam no mercado financeiro sobre o que pensam sobre a inflação do mês de abril, que subiu mais que o esperado, e a Andréa Ângelo (Warren Rena), por exemplo, falou que o IPCA de abril coloca cautela em otimismo visto nos dados de março e ritmo de desinflação no Brasil segue em xeque, concluindo que a surpresa em abril é insuficiente para mudar a narrativa do BC. Para ela, o IPCA deve ficar entre 0,60% e 0,65% em maio e arrefecer a 0,58% em junho. Já para o economista do Itaú, o IPCA de abril vem pouco acima do esperado e com qualitativo pior, e o IPCA indica que desinflação está ocorrendo, porém de maneira gradual. A projeção do Itaú é de 6,0% para IPCA em 2023, mas viés é de baixa em razão da gasolina e do gás de botijão. No campo inflacionário medido para o produtor a situação é bem diferente. De acordo com os dados do IGP-M no mês de abril, a pressão nos custos para o produtor baixou, e mostrou deflação de 0,95% e acumula queda de 2,17% nos últimos 12 meses. O Consultor apresentou um gráfico com os índices de inflação de vários países que compõe o G20, sendo que em boa parte da Europa a inflação cresceu no mês, mas que ainda está longe dos picos ocorridos no final de

2022. O Consultor acredita que a inflação no Brasil tende a arrefecer nos próximos meses, mas que a estatística do carregó, sempre últimos 12 meses, e julho, agosto e setembro foram de queda, o que corrobora em uma inflação menor, devido a sua base. Tal expectativa é baseada nos seguintes argumentos, segundo o Consultor;



IBGE divulgou expectativa para a safra de 2023, que é maior, portanto, menor pressão inflacionária no item Alimentos e Bebidas; Arcabouço fiscal pronto para ser votado, mesmo não sendo o mais restritivo nos gastos do governo, mas que traz segurança aos investidores; dólar abaixo de R\$ 5,00; reservas cambiais elevaram-se em US\$ 23 bilhões neste início de ano, e defasagem do preço da gasolina e diesel, que estão com valores bem superiores ao praticados no mercado internacional, fazendo que a Petrobras em breve reduza o preço destes produtos. Foi apresentado alguns gráficos para ilustrar a queda de várias commodities importantes, como o Milho, o Gás Natural, o Boi Gordo, entre outros, o que, no entanto, ainda não foram

repassados ao consumidor final. Com relação a atividade doméstica, o CAGED revelou que foi criado 195 mil novos empregos com carteira assinada no Brasil no mês de março, dado positivo que vem desde o início deste ano. A amostra do IBGE em relação ao PNAD Contínua, do trimestre encerrado em março de 2023, foi de elevação do desemprego no Brasil à 8,8%. No trimestre encerrado em dezembro de 2022, a taxa de desemprego era de 7,9%. No início de maio, o COPOM manteve a taxa SELIC aos 13,75 ao ano, em decisão unânime do colegiado. No entanto, no comunicado divulgado pelo COPOM logo após a decisão ser anunciada, a mensagem foi a seguinte - o BC deixou de falar na “deterioração adicional das expectativas inflacionárias de longo prazo” (porque elas, de fato, se acomodaram nas últimas semanas, segundo a pesquisa Focus), e; embora tenha insistido que poderá retomar as altas do juro, se o processo de desinflação não ocorrer como o esperado, acrescentou entre vírgulas que “esse cenário é menos provável”. Com isso, e de acordo com o COPOM, a queda da SELIC não será tão breve, mas que, pelas estimativas do Consultor, deve ocorrer na virada do semestre, já que o próprio Boletim Focus estima que a SELIC encerrará o ano aos 12,50% ao ano. Diante do exposto os principais indicadores econômicos fecharam o mês de abril da seguinte forma;

| Resumo | | | | | | |
|-----------------|-------------|-------|----------|----------|----------|--|
| Nome | Retorno (%) | | | | | |
| | Mês | Ano | 12 meses | 24 meses | 60 meses | |
| CDI | 0,92 | 4,20 | 13,42 | 21,42 | 38,90 | |
| IDIA Pré 2 Anos | 0,81 | 5,20 | 12,87 | 12,31 | 42,99 | |
| IMA-B | 2,02 | 6,08 | 8,76 | 13,43 | 57,47 | |
| IMA-B 5 | 0,90 | 5,33 | 9,69 | 19,97 | 56,57 | |
| IMA-B 5+ | 3,03 | 6,75 | 8,05 | 7,33 | 55,44 | |
| IRF-M | 1,10 | 5,03 | 12,97 | 14,22 | 42,48 | |
| IRF-M 1 | 0,86 | 4,23 | 13,36 | 19,72 | 39,46 | |
| IRF-M 1+ | 1,25 | 5,54 | 13,14 | 11,73 | 43,02 | |
| Ibovespa | 2,50 | -4,83 | -4,99 | -13,73 | 22,00 | |
| S&P 500 | -0,13 | 4,08 | -2,95 | -7,71 | 126,85 | |

O resultado da carteira do PREV BOM JESUS no mês de abril foi o seguinte:



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE BOM JESUS DOS PERDÕES - CONSOLIDADO
Relatório de Análise, Enquadramentos, Rentabilidade e Risco - Base: 28/04/2023

Retorno e Meta de Rentabilidade acumulados no ano de 2023

| Mês | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo no Mês | Retorno | Retorno Acum | Retorno Mês | Retorno Acum | Meta Mês | Meta Acum | Gap Acum | VaR |
|-----------|----------------|--------------|--------------|---------------|------------|--------------|-------------|--------------|----------|-----------|----------|-------|
| Janeiro | 69.526.369,03 | 1.396.893,63 | 881.821,80 | 70.539.296,91 | 497.856,05 | 497.856,05 | 0,71% | 0,71% | 0,88% | 0,88% | 80,97% | 0,36% |
| Fevereiro | 70.539.296,91 | 911.823,15 | 1.016.957,49 | 70.951.870,44 | 517.707,87 | 1.015.563,92 | 0,73% | 1,45% | 1,11% | 2,00% | 72,48% | 0,38% |
| Março | 70.951.870,44 | 1.244.668,73 | 913.000,00 | 72.100.231,00 | 816.691,83 | 1.832.255,75 | 1,15% | 2,61% | 1,08% | 3,10% | 64,27% | 0,26% |
| Abril | 72.100.231,00 | 1.187.624,50 | 925.000,00 | 73.008.044,66 | 645.189,16 | 2.477.444,91 | 0,89% | 3,53% | 0,87% | 4,00% | 88,20% | 0,15% |

No mês, o retorno foi beneficiado pelo bom desempenho dos títulos públicos, o que gerou retorno positivo para a família IMA (Anbima). A meta atuarial atingiu 0,95% no mês e acumula alta de 4,29% no ano, de janeiro a abril. No ano, os investimentos rentabilizam 4,33%, ou seja, supera em 100,99% a meta estabelecida. Nenhum fundo de investimento apresentou resultado negativo no mês. Os fundos de investimentos no segmento de renda fixa apresentaram resultado, em media, positivo no mês, de 0,88%.

| Ativos Renda Fixa | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo Atual | Retorno (R\$) | Retorno (%) | (%) Instit | Var - Mês |
|---|----------------------|---------------------|-------------------|----------------------|-------------------|--------------|------------|--------------|
| TÍTULOS PÚBLICOS | 8.184.801,03 | 0,00 | 0,00 | 8.359.779,85 | 174.978,82 | 2,14% | - | - |
| BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 4.712.291,53 | 0,00 | 0,00 | 4.754.535,06 | 42.243,53 | 0,90% | 0,90% | 0,02% |
| BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B 5 FIC RENDA FIXA | 1.289.700,32 | 0,00 | 0,00 | 1.300.991,41 | 11.291,09 | 0,88% | 0,88% | 0,61% |
| BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENC... | 12.806.256,31 | 313.500,00 | 0,00 | 13.234.124,22 | 114.367,91 | 0,87% | 0,89% | 0,01% |
| BB INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA | 9.245.369,99 | 0,00 | 0,00 | 9.325.098,15 | 79.728,16 | 0,86% | 0,86% | 0,02% |
| SANTANDER MASTER FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI | 127.696,44 | 0,00 | 0,00 | 128.757,14 | 1.060,70 | 0,83% | 0,83% | 0,03% |
| BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDE... | 21.237.723,89 | 0,00 | 0,00 | 21.413.675,76 | 175.951,87 | 0,83% | 0,83% | 0,14% |
| CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA | 4.900.315,52 | 4.124,50 | 925.000,00 | 4.015.550,05 | 36.110,03 | 0,74% | 0,88% | 0,04% |
| LME REC IMA-B FI RENDA FIXA | 5.149.313,65 | 0,00 | 0,00 | 5.170.046,04 | 20.732,39 | 0,40% | 0,40% | 0,15% |
| CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIX... | 188.721,06 | 870.000,00 | 0,00 | 1.062.170,09 | 3.449,03 | 0,33% | 0,84% | 0,14% |
| ITALIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 | 16.209,35 | 0,00 | 0,00 | 16.231,45 | 22,10 | 0,14% | - | - |
| TOWER IMA-B 5 FI RENDA FIXA | 256.406,70 | 0,00 | 0,00 | 255.868,75 | -537,95 | -0,21% | -0,21% | 0,17% |
| LME REC IPCA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1 | 961.368,46 | 0,00 | 0,00 | 958.297,56 | -3.070,90 | -0,32% | -0,32% | 0,12% |
| INCENTIVO I FIDC MULTISSETORIAL SUBORDINADA 1 | 150.280,46 | 0,00 | 0,00 | 149.246,38 | -1.034,08 | -0,69% | - | - |
| AUSTRO IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA | 1.614.821,52 | 0,00 | 0,00 | 1.584.113,93 | -30.707,59 | -1,90% | - | - |
| Total Renda Fixa | 70.841.276,23 | 1.187.624,50 | 925.000,00 | 71.726.485,84 | 624.585,11 | 0,88% | | 0,09% |

No segmento de renda variável, a alta no valor das ações da Petrobras na bolsa brasileira se destacou, levando a média do segmento crescer 1,64%.

| Ativos Renda Variável | Saldo Anterior | Aplicações | Resgates | Saldo Atual | Retorno (R\$) | Retorno (%) | (%) Instit | Var - Mês |
|--|---------------------|-------------|-------------|---------------------|------------------|--------------|------------|---------------|
| SANTANDER PETROBRAS 2 FIC AÇÕES | 198.482,99 | 0,00 | 0,00 | 220.909,87 | 22.426,88 | 11,30% | 11,30% | 16,58% |
| LSH FIP MULTIESTRATÉGIA | 35.328,50 | 0,00 | 0,00 | 35.307,21 | -21,29 | -0,06% | | |
| PUMA FIP MULTIESTRATÉGIA | 105.413,62 | 0,00 | 0,00 | 105.323,30 | -90,32 | -0,09% | | |
| AUSTRO MULTISETORIAL FIP MULTIESTRATÉGIA | 867.003,54 | 0,00 | 0,00 | 865.470,90 | -1.532,64 | -0,19% | | |
| LEME FIC MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO | 52.726,12 | 0,00 | 0,00 | 52.547,54 | -178,58 | -0,34% | -0,34% | 0,00% |
| Total Renda Variável | 1.258.954,77 | 0,00 | 0,00 | 1.279.558,82 | 20.604,05 | 1,64% | | 13,40% |

Foi apresentado o Parecer Técnico do Comitê de Investimento referente ao mês de abril, tendo sido disponibilizado previamente aos conselheiros, e após leitura foi aprovado por todos. O Consultor relatou aos membros do conselho que no dia 17 foi deliberado e aprovado pelo Comitê de Investimento a venda dos títulos públicos marcados a mercado com vencimento em 2060 (NTN-B) devido a sua variação positiva das últimas semanas e que o valor a ser vendido supera o valor de compra. Os membros deliberaram pela venda no sentido de baixar a volatilidade da carteira do PREV BOM JESUS, já que desde o momento da compra o mercado de juros futuros passou por momentos de forte volatilidade, saindo de 5,845% até 6,50%, e agora estabilizou, oportunizando sua venda. A ordem foi enviada para a corretora Warren, a qual faz a custódia (SELIC), mas até a presente data não foi vendido. Por fim, o consultor falou que a taxa de venda (5,83%) foi a mesma da taxa referencial da ANBIMA. **DEMAIS PAUTAS:** Após a explanação sobre os investimentos, foi falado sobre os demais itens colocados em pauta: **REFORMA DA PREVIDÊNCIA:** Pollyanna pontuou a necessidade de o Instituto voltar a cobrar da Prefeitura a retomada dos trabalhos para a reforma da previdência. Os trabalhos estão parados e quanto

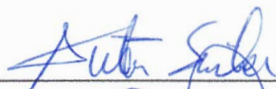
mais se demora, mais piora a questão do déficit atuarial, causando mais prejuízos para a própria Prefeitura que acaba tendo que arcar com valor maior de custeio suplementar na contribuição patronal, e a reforma é de responsabilidade do Ente. Pollyanna sugeriu mandar novo ofício cobrando a retomada dos trabalhos pela comissão. André sugeriu que não adianta enviar ofício, pois o que se precisa é que a comissão entenda as mudanças que acontecerão com a reforma e não simplesmente peguem um projeto e entreguem ao Prefeito sem qualquer entendimento. E justamente o que parou os trabalhos da Comissão, foram as mudanças caso a caso, as questões de regras de transição, etc. Pollyanna pontuou que em todos os congressos, cursos de previdência que temos participado, o que sempre se ouve é que o melhor caminho é seguir a emenda constitucional 103, sem adequações, porque como existe um déficit atuarial, se forem feitas adaptações na lei municipal diferente da lei federal, o Instituto terá que apresentar uma boa justificativa do porquê não implantou a lei conforme a federal. Após bastante conversa, se chegou à conclusão que devemos retomar os trabalhos da Comissão, marcando datas fixas e contando com o apoio do jurídico do instituto para esclarecer todas as dúvidas das mudanças da lei. Ficou definido que o PREVBOMJESUS irá contatar o jurídico, verificar a disponibilidade deles em participar dos encontros com a Comissão da reforma, mesmo que de forma on line, e assim marcar as datas para os encontros. Após, entendidos todos os pontos, será encaminhado ao Prefeito. Aldrie disse da importância de antes de o projeto ir para aprovação na Câmara, ser convocada uma audiência pública para que seja demonstrado a todos os servidores o projeto de lei, com suas principais mudanças. **EXAMES ADMISSIONAIS:** Após foi falado dos exames admissionais da Prefeitura. Atualmente, pela Lei

2.391/16, o encargo dos exames admissionais da Prefeitura cabe ao Instituto. Pollyanna falou que isso não faz sentido, haja vista a responsabilidade dos exames admissionais serem responsabilidade do órgão empregador, no caso a Prefeitura, pois muitas vezes acontecem problemas com servidores que entram e o PREVBOMJESUS é acionado por causa do exame feito no ato da admissão. Essa deve ser uma responsabilidade da prefeitura, já que até o PCMSO que é seguido para as admissões é feito pelo Ente. Os conselheiros concordaram e André falou que isso pode ser colocado na Lei da reforma da Previdência, que é uma lei que visa a reestruturar a previdência. Todos concordaram. **CARGOS DO PREVBOMJESUS:** Acerca da criação dos cargos do PREVBOMJESUS, questão que foi discutida na reunião do conselho fiscal, Pollyanna leu a todos um trecho da sentença do Tribunal de contas do ano de 2020, em que o auditor sugere que se coloque o cargo de contador em extinção e se mantenha a consultoria contábil por contratação. A justificativa é a economia de valor e a contratação de profissional especializado na área e para que não seja infringido o artigo 37, II da Constituição Federal. Aldrie pontuou que entende ser melhor mesmo, porque uma consultoria contratada, se não estiver atendendo à necessidade do contratante pode ter o contrato rescindido, já um profissional que entrou por concurso público, é difícil de ser exonerado. Airton disse que acha melhor o profissional contratado através de concurso público, e que se deve focar bastante nas avaliações de estágio probatório, para que se esse profissional não atender às expectativas, possa ser exonerado. Viviane mostrou a todos o estudo dos cargos que já foi feito e encaminhado à Prefeitura para aprovação de lei. Pontuou que a Prefeitura não deu retorno, e alegaram que estão faltando as atribuições dos cargos. **CERTIFICAÇÕES:** após foi falado da

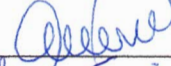
necessidade de certificação dos conselheiros. Será necessário um curso preparatório e foi questionado a preferência: se é melhor curso on line ou presencial. Uns preferem on line, por ser mais fácil gerir o tempo, outros optam pelo presencial, por ser mais fácil de se concentrar. Como não chegou-se a uma definição, ficou combinado de se questionar também o conselho fiscal e decidir por maioria. Foi falado também da certificação institucional, o Pró Gestão. Pollyanna vai fazer orçamentos com empresas que possam auxiliar o Instituto a conseguir a certificação. **GERAIS:** Após foi passado a todos a necessidade da compra de mais dois computadores para o PREVBOMJESUS, falou-se também sobre a contratação de empresa especializada no levantamento geral dos bens patrimoniais, bem como o processo de depreciação dos mesmos, conforme recomendação expressa na sentença do tribunal de contas do ano de 2020. Serão feitos os orçamentos e encaminhados aos membros dos conselhos. O conselheiro João Adilson falou sobre a necessidade de se vender ou alugar o outro prédio do PREVBOMJESUS e Pollyanna falou que precisa estudar a maneira de se fazer, pois a nova lei de licitações trouxe alterações nessa questão. **PROCESSOS DE APOSENTADORIA E PENSÃO:** Em seguida foi apresentado a todos o processo de aposentadoria do servidor Carlos Eduardo da Silva (processo 4/2023, portaria 8/2023) e o processo de pensão por morte de Cosme da Silva (processo 6/2023, portaria 9/2023), que já haviam sido encaminhados aos conselheiros para análise prévia e que foram analisados e aprovados. **DOCUMENTOS:** por fim, foram verificados os balancetes da despesa e receita relativos ao mês de abril, o relatório de investimentos referente ao mês de abril, o parecer técnico do comitê de investimentos acerca do comportamento da carteira do PREVBOMJESUS referente ao mês

de abril de 2023 documentos que também foram por todos os conselheiros analisados e aprovados. Nada mais havendo a ser tratado, deu-se por encerrada a reunião, cuja ata foi lavrada por mim, Pollyanna, e por todos lida e assinada.

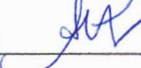
Airton Sinhei Isiara (Diretor Financeiro)



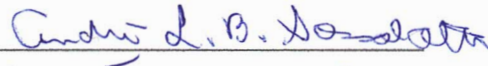
Aldrie A. da Silva Despezzi (Membro do CAP)




Ana Lucia de Almeida (Presidente do CAP)



André Luiz Borro Sossolotti (Membro do CAP)



Janaína Machado de Souza (Membro do CAP)



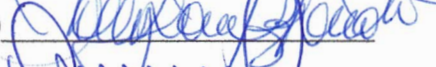
João Adilson de Paiva (Membro do CAP)



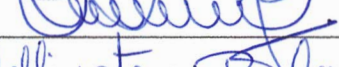
Marcelo Máximo da Fonseca (Membro do CAP)



Pollyanna R. Ferreira Zafonatto (Superintendente)



Viviane Jesus de Lima (Diretora de Benefícios)



Wellington Rossoni Corrêa (Membro do CAP)

